

Transbrasiliana Concessionária de
Rodovia S.A.

Informações Trimestrais (ITR) acompanhadas do
Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Trimestre findo em 31 de março de 2015

Índice

	Página
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações contábeis	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013	11

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Grant Thornton Auditores Independentes
Av. Paulista, 37 – 1º andar
Edifício Parque Cultural Paulista | Bela Vista
São Paulo | SP | Brasil

T +55 11 3886.5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Transbrasiliana – Concessionária de Rodovia S.A.
Lins – SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Transbrasiliana – Concessionária de Rodovia S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 “Demonstração intermediária” e com a Norma Internacional IAS 34 “Interim financial reporting”, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 “Revisão de informações intermediárias executada pelo auditor da entidade” e ISRE 2410 “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

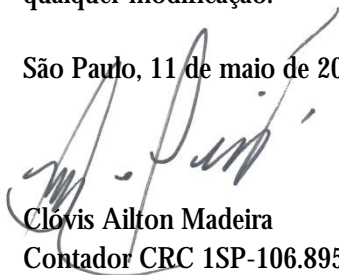
Informações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado – DVA referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Estas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores comparativos do ano anterior

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem as informações financeiras correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2014, obtidas das Informações Trimestrais (ITR) daquele trimestre, e as do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014, obtidas das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2014 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram conduzidas sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 02 de maio de 2014 e 24 de março de 2015, sem qualquer modificação.

São Paulo, 11 de maio de 2015.



Clóvis Ailton Madeira
Contador CRC 1SP-106.895/O-1

Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Balanços patrimoniais
31 de março de 2015 e 31 de dezembro 2014
(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	31/03/2015	31/12/2014
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.906	20.825
Aplicações financeiras	4	6.372	6.249
Contas a receber	5	6.190	5.014
Despesas pagas antecipadamente		684	80
Outros créditos		2.165	2.255
Total do ativo circulante		19.317	34.423
Não circulante			
Depósitos judiciais		2.975	2.916
Imobilizado	7	1.182	789
Intangível	8	454.597	433.811
Total do ativo não circulante		458.754	437.516
Total do ativo		478.071	471.939

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Passivo	Notas	31/03/2015	31/12/2014
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	41.683	43.908
Debêntures	10	68.442	70.347
Fornecedores	11	28.735	24.025
Obrigações tributárias		947	1.053
Parcelamento tributário		642	642
Obrigações sociais		1.773	1.335
Provisão para manutenção	12	-	9.165
Contas a pagar		3.730	733
Partes Relacionadas	6	5.063	-
Total do passivo circulante		<u>151.015</u>	<u>151.208</u>
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	166.668	170.366
Parcelamento tributário		1.764	1.925
Provisão para manutenção	12	4.453	13.089
Tributos diferidos	13 a	6.275	121
Provisão para demandas judiciais	14	532	1.072
Contas a pagar		8.445	8.599
Total do passivo não circulante		<u>188.137</u>	<u>195.172</u>
Patrimônio Líquido	15		
Capital social		124.621	124.621
Reservas de lucros		938	938
Lucros acumulados		13.360	-
Total do patrimônio líquido		<u>138.919</u>	<u>125.559</u>
Total do passivo		<u>339.152</u>	<u>346.380</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>478.071</u>	<u>471.939</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos resultados

Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto lucro básico e diluído por ação)

	<u>Notas</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita operacional líquida	16	36.092	36.789
Custo dos serviços prestados	17	(9.209)	(29.405)
Lucro bruto		26.883	7.384
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	17	(2.268)	(2.107)
Lucro antes das receitas e despesas financeiras		24.615	5.277
Receita financeira		417	169
Despesa financeira		(5.130)	(4.285)
Resultado financeiro líquido	18	(4.713)	(4.116)
Resultado antes dos impostos		19.902	1.161
Imposto de renda e contribuição social correntes	13 b	(388)	(415)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	13 b	(6.154)	(144)
Lucro líquido do período		13.360	602
Lucro líquido básico e diluído por ação em reais - R\$	19	0,05755	0,00259

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Lucro líquido do período	13.360	602
Outros resultados abrangentes	-	-
Total de resultado abrangente do período	<u>13.360</u>	<u>602</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	Nota	Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total	
		Capital social	Reserva legal			Retenção de lucros
Saldos em 1º de janeiro de 2014		124.621	1.050	14.958	-	140.629
Lucro do período		-	-	-	602	602
Saldos em 31 de março de 2014		<u>124.621</u>	<u>1.050</u>	<u>14.958</u>	<u>602</u>	<u>141.231</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2015		124.621	-	938	-	125.559
Lucro do período		-	-	-	13.360	13.360
Saldos em 31 de março de 2015		<u>124.621</u>	<u>-</u>	<u>938</u>	<u>13.360</u>	<u>138.919</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Fluxo de caixa decorrente das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	<u>13.360</u>	<u>602</u>
Ajustes para conciliar o resultado às atividades operacionais		
Amortização e depreciação	3.706	2.888
(Reversão) Aumento da provisão para manutenção	(17.801)	1.589
Reversão da provisão para demandas judiciais	(540)	(325)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	5.013	4.171
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.154	144
	<u>9.892</u>	<u>9.069</u>
(Aumento) redução no ativo:		
Contas a receber	(1.176)	340
Despesas pagas antecipadamente	(604)	(528)
Outros créditos	373	145
Partes relacionadas	-	-
Depósitos judiciais	(59)	(80)
Aumento (redução) no passivo:		
Fornecedores	4.710	(4.803)
Obrigações tributárias	(106)	79
Parcelamento tributário	(161)	(185)
Obrigações sociais	438	(78)
Contas a pagar	2.843	1.147
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(340)
Juros de empréstimos e financiamentos pagos	(12.778)	(3.895)
Caixa líquido decorrente das atividades operacionais	<u>3.372</u>	<u>871</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(123)	-
Resgate de aplicações financeiras	-	-
Aquisição de imobilizado	(464)	(144)
Adição ao intangível	(24.704)	(14.808)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	<u>(25.291)</u>	<u>(14.952)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aplicações financeiras	-	1.079
Captações de empréstimos e financiamentos	-	27.910
Captações de mútuo com partes relacionadas	5.000	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	-	(16.141)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	<u>5.000</u>	<u>12.848</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	<u>(16.919)</u>	<u>(1.233)</u>
Caixa e equivalente de caixa em 1º de janeiro de 2015	<u>20.825</u>	<u>6.392</u>
Caixa e equivalente de caixa em 31 de março de 2015	<u>3.906</u>	<u>5.159</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014
(Em milhares de Reais)

	31/03/2015	31/03/2014
Receitas operacionais	38.114	38.848
Serviços prestados	23.230	23.055
Receita de construção	14.347	15.468
Outras receitas	537	325
Insumos adquiridos de terceiros	(3.865)	(25.175)
Custos serviços prestados	(5.989)	(6.587)
Custo de construção	(14.347)	(15.468)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	16.471	(3.120)
Valor adicionado bruto	34.249	13.673
Depreciação e Amortização	(3.706)	(2.888)
Valor adicionado líquido produzido	30.543	10.785
Receitas financeiras	417	169
Valor adicionado total a distribuir	30.960	10.954
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal	3.085	2.680
Remuneração direta	2.442	2.061
Benefícios	468	476
F.G.T.S.	163	143
Outros	12	-
Impostos, taxas e contribuições	9.122	3.093
Federais	7.973	1.896
Estaduais	23	23
Municipais	1.126	1.174
Remuneração de capitais de terceiros	5.393	4.579
Juros	5.013	4.171
Alugueis	281	300
Outras	99	108
Remunerações de capitais próprios	13.360	602
Lucro líquido do período	13.360	602
Total distribuição valor adicionado	30.960	10.954

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A. (“Companhia”), é uma Sociedade anônima de capital aberto, fundada em 20 de julho de 2007, com sede localizada na Rua Argemiro Sandoval, nº 30, sobreloja, Jardim Americano, Cidade de Lins - Estado de São Paulo.

O objeto social da Companhia é realizar, sob o regime de concessão, mediante a cobrança de pedágio, a exploração da infraestrutura e da prestação de serviços públicos e obras, abrangendo a execução dos serviços de recuperação, manutenção, conservação, operação, ampliação e melhorias do Lote Rodoviário nº 01, BR-153/SP, no Trecho Divisa MG/SP - Divisa SP/PR, assim como seus acessos, até 14 de fevereiro de 2033. Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário.

Em 12 de dezembro de 2007 por meio da Resolução nº 2479 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) homologou o resultado do Leilão de Concessão do Lote 1 a Rodovia BR-153/SP para consórcio BRVias. Em 13 de fevereiro de 2008 por meio da Resolução nº 2537 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), emitiu o Ato de Outorga em favor da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S.A. e autorizou a assinatura do contrato de concessão.

Dessa forma, a Companhia se comprometeu a realizar um programa de investimentos durante os 25 anos de concessão em contrapartida da cobrança de pedágio.

Em 17 de setembro de 2014, a TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A firmou contrato de compra e venda de ações, por meio de sua controlada Dable Participações Ltda, para aquisição de 100% (cem por cento) das ações da BRVias Holding TBR S/A, detentora de 100% (cem por cento) do capital social da Transbrasiliana Concessionária de Rodovia S/A (“Companhia”), por meio do qual foram estabelecidas diversas condições precedentes para a efetivação do negócio, dentre elas a aprovação da operação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômico (“CADE”) realizado em 17 de outubro de 2014.

Em 05 de janeiro de 2015, as Partes concluíram o negócio através do cumprimento das referidas condições, sendo que na mesma data foi alterado o controle acionário indireto da Companhia, bem como os seus administradores.

O novo acionista se comprometeu a continuar oferecendo o suporte financeiro necessário para a manutenção das operações em linha com o planejamento do negócio e portanto não é intenção da TPI - Triunfo Participações e Investimentos S/A descontinuar a operação da subsidiária Transbrasiliana - Concessionária de Rodovia S.A..

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

2 Políticas contábeis

2.1. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2015 e 2014 foram elaboradas de acordo o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, e de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*.

Assim, e como descrito no Ofício Circular CVM/SNC/SEP nº 03/2011, a Companhia optou por apresentar as notas explicativas às informações contábeis intermediárias de forma resumida nos casos de redundância em relação ao apresentado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Nesses casos, foi indicada a localização da nota explicativa completa na demonstração financeira anual para evitar prejuízo ao entendimento da posição financeira e do desempenho da Companhia durante o período intermediário. Consequentemente, as presentes informações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

As informações contábeis intermediárias da Companhia somente diferem das práticas do IFRS no que tange a apresentação da demonstração do valor adicionada – DVA em suas informações contábeis intermediárias, enquanto que para fins de IFRS tais demonstrações são apresentadas como informações suplementares.

A emissão das informações trimestrais da Companhia foi autorizada pela Administração em 30 de abril de 2015.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

As práticas contábeis adotadas na preparação das informações contábeis intermediárias são consistentes com aquelas divulgadas nas notas explicativas nº 3 e 6 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC, CVM, IASB e demais órgãos reguladores que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

Normas, alterações e interpretações de normas

No trimestre findo em 31 de março de 2015, não foram emitidas novas normas, alterações e interpretações de normas além daquelas divulgadas na Nota 2.3 das demonstrações financeiras da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, bem como não ocorreram alterações em relação aos impactos esperados e divulgados nas referidas demonstrações financeiras que possam afetar as informações contábeis intermediárias do referido período.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa	120	120
Bancos conta movimento	3.786	3.224
Aplicações financeiras (i)	-	17.481
	<u>3.906</u>	<u>20.825</u>

(ii) Aplicações financeiras em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remuneradas à variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs) e que foram utilizadas na operação da Companhia.

4. Aplicações financeiras

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aplicações financeiras	6.372	6.249
	<u>6.372</u>	<u>6.249</u>

Aplicação financeira em Certificado de Depósito Bancário, junto ao Banco do Brasil, com liquidez diária, sendo remunerada pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDIs), mantida a título de garantia da operação junto ao BNDES, vide maiores detalhes na nota explicativa nº 9 (i).

5. Contas a receber

Descrição	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	3.775	4.303
Receitas Acessórias	1.655	-
Visa - vale-pedágio	472	310
Brinks (valores em trânsito)	180	324
Dbtrans	101	69
Outros	7	8
Total	<u>6.190</u>	<u>5.014</u>

O contas a receber da Companhia não apresenta montantes vencidos e nem histórico de inadimplência. Dessa forma, não existe provisão para perdas das contas a receber.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

6. Partes relacionadas

A seguir o valor total de remuneração atribuído aos diretores em 31 de março de 2015 e 2014:

Descrição	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Diretores estatutários	<u>-</u>	<u>35</u>

Os membros do Conselho de Administração não recebem qualquer remuneração da Companhia.

A Companhia submete todas as aquisições de materiais e serviços a processos de cotação de preços, inclusive aquelas com partes relacionadas, praticando preços e prazos de acordo com as práticas de mercado em condições semelhantes às que seriam aplicadas entre partes não relacionadas.

Os saldos de ativos e passivos assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de transações da Companhia, sua Controlada e seus acionistas, conforme demonstramos a seguir:

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

6. Partes relacionadas--Continuação

	Nota	Saldo em aberto em		Valor da transação para o período encerrado em	
		31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/03/2014
Passivo					
<i>Serviços</i>					
BRVias S.A.	(i)	-	-	-	(729)
Noroestecom Telecomunicações Ltda.	(i)	-	1	-	(50)
Splice Ind e Com de Serviços	(ii)	-	-	-	(1)
Conservação Sorocabana Ltda.	(iii)	-	-	-	(11)
Bárbara Obras e Edificações	(iii)	-	-	-	(208)
Marília Transportes	(iv)	-	-	-	(22)
Empresa Princesa do Norte S.A.	(iv)	-	47	-	(139)
Avine Engenharia Ltda. EPP	(v)	-	-	-	(82)
Efradeb Consultoria e Assessoria Empresarial	(vi)	-	-	-	(28)
		-	48	-	(1.270)
<i>Debêntures privadas</i>					
BRVias S.A. (Nota explicativa nº 10)	(viii)	-	70.347	-	(2.561)
<i>Mútuo financeiro</i>					
Triunfo Participações e Investimentos S.A.	(ix)	5.063	-	63	-
Patrimony Administradora de Bens S.A.	(vii)	-	-	-	(83)
Splice do Brasil Telecomunicações e Eletrônica S.A.	(vii)	-	-	-	(83)
		5.063	-	63	(166)

- (i) Serviços administrativos tais como publicação de balanço e outros serviços pagos pela Companhia, além dos serviços administrativos realizados pelo Centro de Serviço Compartilhado - CSC;
- (ii) Execução de serviços de operação de equipamentos eletrônico de fiscalização e registro das infrações de excesso de velocidade na Rodovia;
- (iii) As transações referem-se à execução direta e/ou indireta as obras e serviços de engenharia previstas nos itens do programa de exploração de rodovia;
- (iv) Atividades auxiliares de transportes terrestres e de pessoal;
- (v) Serviços de consultoria de engenharia;
- (vi) Serviços de consultoria administrativa;
- (vii) Mútuo financeiro firmado entre as partes relacionadas no qual são remuneradas em 101% do CDI.
- (viii) Trata-se de emissão de debêntures privadas no qual são remuneradas em 102% da CDI; e
- (ix) Trata-se do contrato de mútuo firmado entre as partes relacionadas no qual são remuneradas 102% CDI com vencimento para 06 de março de 2016.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

7. Imobilizado

a) Composição

	Taxa anual de depreciação %	31/03/2015			31/12/2014
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Computadores e periféricos	20	1.904	(1.531)	373	208
Máquinas e equipamentos	10	656	(213)	443	356
Móveis e utensílios	10	609	(350)	259	207
Outros	10 a 20	151	(44)	107	18
		3.320	(2.138)	1.182	789

Refere-se a bens não vinculados ao contrato de concessão, de propriedade, portanto, da Companhia.

b) Movimentação

	Período de três meses findo em 31 de março de 2015			
	31/12/2014	Adições	31/03/2015	
Custo				
Computadores e periféricos	1.711	193	1.904	
Máquinas e equipamentos	544	112	656	
Móveis e utensílios	540	69	609	
Outros	61	90	151	
	2.856	464	3.320	
Depreciação				
Computadores e periféricos	(1.503)	(28)	(1.531)	
Máquinas e equipamentos	(188)	(25)	(213)	
Móveis e utensílios	(333)	(17)	(350)	
Outros	(43)	(1)	(44)	
	(2.067)	(71)	(2.138)	
Líquido	789	(393)	1.182	
	2014			
	31/12/2013	Adições	Baixas	31/12/2014
Custo				
Computadores e periféricos	1.720	128	(137)	1.711
Máquinas e equipamentos	695	70	(221)	544
Móveis e utensílios	702	20	(182)	540
Outros	158	-	(99)	61
	3.275	218	(639)	2.856
Depreciação				
Computadores e periféricos	(1.403)	(100)	-	(1.503)
Máquinas e equipamentos	(114)	(74)	-	(188)
Móveis e utensílios	(285)	(48)	-	(333)
Outros	(38)	(5)	-	(43)
	(1.840)	(227)	-	(2.067)
Líquido	1.435	(9)	(639)	789

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

8. Intangível

a) Composição

	31/03/2015			31/12/2014
	Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Praças de pedágio	42.245	(8.116)	34.129	34.962
Recuperação da rodovia	380.569	(27.884)	352.685	339.159
Sistema arrecadação	4.008	(653)	3.355	3.452
Outros - concessão (i)	71.540	(9.583)	61.957	55.756
Software	1.694	(838)	856	482
Intangível em andamento	1.615	-	1.615	-
	501.671	(47.074)	454.597	433.811

- (i) Representado por outros investimentos relacionados ao contrato de concessão conforme previsto no Programa de Exploração da Rodovia (PER), pelos juros capitalizados no montante total de R\$ 15.939 e pela capitalização ao intangível dos serviços de terceiros contratados pela TPI -Triunfo e posteriormente faturados à Companhia referentes a assessoria financeira (modelagem financeira da concessão), consultorias técnicas e análise de engenharia da pavimentação de todo o trecho da concessão no montante de R\$ 6.165. Gastos esses que foram essenciais para a administração da Companhia dar sequencia a operação e a programação do cronograma de investimentos em CAPEX para o prazo total da concessão.

b) Movimentação

	Período de três meses findo em 31 de março de 2015				
	31/12/2014	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2015
Custo					
Praças de pedágio	42.452	-	(207)	-	42.245
Recuperação da rodovia	364.892	15.677	-	-	380.569
Sistema arrecadação	4.055	-	(47)	-	4.008
Outros - concessão (i)	64.599	6.973	(32)	-	71.540
Software	1.255	439	-	-	1.694
Intangível em andamento	-	1.615	-	-	1.615
	477.253	24.704	(286)	-	501.671
Depreciação					
Praças de pedágio	(7.490)	(626)	-	-	(8.116)
Recuperação da rodovia	(25.733)	(2.151)	-	-	(27.884)
Sistema arrecadação	(603)	(50)	-	-	(653)
Outros - concessão (i)	(8.840)	(743)	-	-	(9.583)
Software	(773)	(65)	-	-	(838)
	(43.439)	(3.635)	-	-	(47.074)
Líquido	433.814	21.069	(286)	-	454.597

	2014				
	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	31/12/2014
Custo					
Praças de pedágio	41.790	662	-	-	42.452
Recuperação da rodovia	260.581	75.544	-	28.767	364.892
Sistema arrecadação	3.507	548	-	-	4.055
Outros - concessão (i)	60.167	4.432	-	-	64.599
Software	1.249	6	-	-	1.255
Intangível em andamento	18.655	10.112	-	(28.767)	-
	385.949	91.304	-	-	477.253
Depreciação					
Praças de pedágio	(5.126)	(2.364)	-	-	(7.490)
Recuperação da rodovia	(17.604)	(8.129)	-	-	(25.733)
Sistema arrecadação	(412)	(191)	-	-	(603)
Outros - concessão (i)	(6.442)	(2.398)	-	-	(8.840)
Software	(527)	(246)	-	-	(773)
	(30.111)	(13.328)	-	-	(43.439)
Líquido	355.838	77.976	-	-	433.814

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

8. Intangível--Continuação

Os ativos intangíveis da Companhia são compostos pelo custo de aquisição e/ou construção e possuem vida útil definida. O critério para amortização do ativo intangível é com base na curva de tráfego projetada até o final do prazo de concessão, desta forma, a receita e a amortização do intangível estão alinhadas pelo prazo da concessão.

As amortizações dos ativos intangíveis são incluídas na rubrica denominada "Custos dos serviços prestados", nas demonstrações de resultado.

Não existem ativos intangíveis individualmente relevantes inseridos nos grupos apresentados.

9. Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais do financiamento com juros, mensurado pelo custo amortizado.

Tipo de operação	Taxa de juros (% a.a.)	Indexador	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014
Finem - BNDES (i)	2,91%	TJLP	2028	178.881	182.617
Finame - BNDES (ii)	1,90% a 4,50%	TJLP	2016	1.614	1.853
Finame - BNDES (ii)	2,50%	-	2019	77	88
Leasing	11,26%	-	2015 - 2016	48	62
Nota de crédito	3,00%	CDI	2014	27.731	29.654
Total				208.351	214.274
Circulante				(41.683)	(43.908)
Não circulante				166.668	170.366

- (i) Em 14 de maio de 2010, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 272.231. Sobre o principal da dívida incidem juros de 2,91% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

A amortização do principal do empréstimo junto ao BNDES será em 144 prestações mensais, sendo este dividido em quatro subcréditos e iniciados em 15 de dezembro de 2010, 15 de fevereiro de 2012, 15 de fevereiro de 2014 e 15 de fevereiro de 2016.

Durante o exercício de 2010 foram liberados os montantes de R\$ 92.297, referente ao primeiro subcrédito e R\$ 6.300, referente ao segundo subcrédito, respectivamente. No o exercício de 2011 foram liberados o montante de R\$20.000, preferente ao segundo e terceiro subcréditos.

Durante o exercício de 2012 foram liberados o montante de R\$ 25.000, referente ao terceiro subcrédito.

Durante o exercício de 2013 foram liberados o montante de R\$ 42.102, referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Em 2014 foram liberados o montante de R\$ 26.349 referente ao segundo, terceiro e quarto subcréditos.

Em 31 de março de 2015 a Companhia possuía R\$ 53.300 de linha de crédito aprovada junto ao BNDES a liberar. A liberação ocorre mediante a comprovação dos investimentos previstos no cronograma de desembolsos apresentado ao BNDES.

- (ii) Em 27 de dezembro de 2012, a Companhia firmou em conjunto com o BNDES, contrato de financiamento mediante abertura de crédito no valor total de R\$ 2.992. Sobre o principal da dívida incidem juros de 1,90% a 4,50% a.a. mais TJLP, com exigibilidade mensal e durante o período de carência, com exigibilidade trimestral.

Garantias

- Cessão da totalidade dos direitos creditórios no valor de R\$ 6.372 (nota explicativa nº 4);
- Cessão da indenização que venha a ser devida pelo Poder Concedente, no caso de término antecipado do contrato de concessão;
- Caução da totalidade das ações emitidas pela Concessionária.

As principais garantias e cláusulas restritivas dos contratos de financiamento com o BNDES são as seguintes:

- Não realizar distribuição de dividendos ou pagamentos de juros sobre capital próprio cujo valor, supere o mínimo previsto em lei, quando a relação entre o patrimônio líquido/passivo total for inferior a 30% ou o ICSD for inferior a 1,3, até a completa realização do projeto financiado. Esses *covenants* financeiros são medidos junto aos credores de acordo com as demonstrações financeiras para exercícios findos em dezembro de cada ano, caso houvesse distribuição de dividendos. Devido ao resultado apurado e a inexistência de distribuição de dividendos não há a necessidade de seu atendimento;
- Não contratar empréstimos e financiamentos, sem anuência do BNDES, cujo valor acumulado represente mais de 15% da receita bruta, excluindo do cômputo financiamentos cuja finalidade seja a aquisição de equipamentos para a operação da Companhia;
- Manter em conta reserva o equivalente a três vezes o valor da última prestação mensal vencida do serviço da dívida.
 - (i) Empréstimo obtido junto ao BNDES, por intermédio de instituição financeira, na modalidade FINAME para aquisição de equipamentos e veículos para operação da Rodovia, tendo como garantia os próprios bens;

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

9. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Garantias--Continuação

Os empréstimos e financiamentos, em 31 de março de 2015, possuem taxa média ponderada de 2,91% a.a + TJLP, sendo 8,41% a.a.

Os montantes apresentados no não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

Vencimento	R\$
2016	15.861
2017	17.175
2018	18.607
2019	20.179
2020 - 2028	94.846
	<u>166.668</u>

10. Debêntures

<u>Tipo de operação</u>	<u>Taxa de juros a.a.</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Debêntures privada	102% do CDI	<u>68.442</u>	<u>70.347</u>

Em 31 de julho de 2014, a Companhia realizou a sétima emissão privada de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, no valor total de R\$ 68.000. Foram subscritas até 31 de dezembro de 2014 a quantidade de 67.057.913 de debêntures com o valor nominal unitário de R\$ 1,00, com vencimento original em 13 de março de 2015. A liquidação das Debêntures está atrelada à liberação de uma nova Debêntures de Infraestrutura a ser emitida pela Companhia em 2015, estando a operação enquadrada pelo BNDES sendo que a Companhia já obteve seu enquadramento como prioritário no Ministério dos Transportes, conforme DOU publicado em 23/02/2015.

As Debêntures são atualizadas a 102% do Depósitos Interfinanceiros - DI de um dia, *over* extra grupo, expressa na forma percentual ao ano, base 252 dias.

O contrato acima descrito possui algumas obrigações, que caso não sejam atendidas em sua totalidade, permite o debenturista declarar o vencimento antecipado do contrato. O contrato não contém cláusulas de *covenants* financeiros a serem atendidos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

11. Fornecedores

	Nota	31/03/2015	31/12/2014
Fornecedores - Partes relacionadas	6	-	48
Fornecedores diversos		16.891	13.025
Retenções (i)		11.844	10.952
		<u>28.735</u>	<u>24.025</u>

- (i) A Companhia adota como procedimento, realizar retenções parciais do valor do serviço contratado, para honrar com possíveis riscos de contingências dos terceiros, uma vez que a Companhia é acionada judicialmente por ser responsável solidária. Estes percentuais de retenção estão determinados por meio de contratos de prestação de serviço assinado entre as partes.

12. Provisão para manutenção

A Companhia constitui provisão para manutenção, quando aplicável, tendo como objetivo mensurar adequadamente o passivo com a melhor estimativa do gasto necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

Essa provisão é contabilizada com base nos fluxos de caixa previstos de cada objeto de provisão, trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

A Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida as condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão. Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato passam a ser provisionadas a medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários. Com a alteração do controle acionário indireto da Companhia para a TPI - Triunfo, e também de seus administradores, será possível através desses, repassar a expertise do grupo em concessões de rodovias para a Companhia, que através de uma tecnologia inovadora na execução de serviços de engenharia, por meio da avaliação digital da condição atual dos pavimentos, análise de dados e definição das intervenções considerando o atendimento aos índices de desempenho estipulados pôde revisar o cronograma de intervenções com base nas obras finalizadas, concluindo desta forma para a reversão parcial da provisão para manutenção no período. O saldo da provisão está demonstrado a seguir:

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Provisão para manutenção - Circulante	-	9.165
Provisão para manutenção - Não circulante	4.453	13.089
Total	<u>4.453</u>	<u>22.254</u>
Resumo da movimentação	31/03/2015	31/12/2014
Saldo inicial	22.254	6.588
Adições	-	15.666
Reversões	(17.801)	-
Saldo final	<u>4.453</u>	<u>22.254</u>

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

13. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia tem reconhecido imposto de renda e contribuição social diferidos passivos, referente à diferença temporária da amortização do intangível e despesas com encargos financeiros, que para fins fiscais são amortizadas linearmente e para fins contábeis de acordo com a curva do tráfego, líquido dos saldos de prejuízos fiscais e base negativa, conforme demonstrado:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<i>Ativo</i>		
Prejuízo fiscal e base negativa	6.062	6.299
Provisão para manutenção	1.514	7.567
Provisão para contingências	181	-
	<u>7.757</u>	<u>13.866</u>
<i>Passivo</i>		
Intangíveis - efeito temporário ICPC 1 (R1) / IFRIC 12	(13.744)	(13.693)
Custos dos empréstimos	(288)	(298)
	<u>(14.032)</u>	<u>(13.991)</u>
	<u>(6.275)</u>	<u>(121)</u>

Movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos:

	<u>Saldo em dezembro de 2014</u>	<u>Reconhecidos no resultado do período</u>	<u>Saldo em 31 de março de 2015</u>
Ativo			
Prejuízo fiscal - IR/CS	6.299	(237)	6.062
Provisão para manutenção	7.567	(6.053)	1.514
Provisão para contingência	-	181	181
Passivo			
Custos dos empréstimos	(298)	10	(288)
Intangíveis- IR/CS	(13.689)	(55)	(13.744)
Total líquido	<u>(121)</u>	<u>(6.154)</u>	<u>(6.275)</u>

Em 31 de março de 2015, a Companhia possuía créditos tributários a compensar sobre prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social no montante de R\$17.830. A expectativa de utilização desses saldos por parte da Companhia encontra-se abaixo demonstrada:

Ano	
2015	1.200
2016	1.612
2017	2.625
2018 - 2020	12.393
Total	<u>17.830</u>

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, sem prazo de prescrição.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

13. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b. Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais do imposto de renda e contribuição social é demonstrada como segue:

Descrição	31/03/2015	31/12/2014
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	19.902	(18.859)
Alíquota nominal	34%	34%
(=) Despesas com imposto à alíquota nominal	(6.767)	6.412
(+) Adições permanentes	(168)	(131)
(+) Ajuste decorrente de diferenças temporárias	393	(2.492)
	(6.542)	3.789
Imposto de renda e contribuição social correntes	(388)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(6.154)	3.789
(=) Imposto de renda e contribuição social no resultado	(6.542)	3.789
Alíquota efetiva	33%	20%

A alíquota nominal dos impostos é de 34% sobre o lucro, ajustado conforme a legislação vigente no Brasil para o Lucro Real. A alíquota efetiva demonstrada acima apresenta a melhor estimativa da Administração da alíquota anual esperada.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

14. Provisão para demandas judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita aos processos judiciais de natureza tributária, trabalhista e cível. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para demandas judiciais.

Em 31 de março de 2015, está provisionado o montante de R\$ 532 (R\$ 1.072 em 31 de dezembro de 2014), o qual na opinião da Administração, com base na opinião de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos em andamento.

Descrição	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo inicial 1º de janeiro de 2015	350	722	1.072
Adições	-	-	-
Reversões	(9)	(531)	(540)
Saldo final em 31 de março de 2015	<u>341</u>	<u>191</u>	<u>532</u>

Adicionalmente, a Companhia é parte de outras ações cujo risco de perda, de acordo com os advogados externos responsáveis e a administração da Companhia, é possível, para os quais nenhuma provisão foi reconhecida, no montante de pedido de causa de R\$ 8.869 em 31 de março de 2015 (R\$ 15.913 em 2014). A Companhia possui seguro contratado de responsabilidade civil com o valor máximo de indenização de R\$ 10.000 (nota explicativa nº 21).

	31/03/2015		31/12/2014	
	Quantidade	R\$	Quantidade	R\$
Cíveis	60	5.771	62	14.562
Trabalhistas	60	3.098	29	1.351
Total		<u>8.869</u>		<u>15.913</u>

15. Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social da Companhia era de R\$ 124.621, mesmo saldo em 31 de dezembro de 2014, totalmente integralizado, e está representado por 232.157.107 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal pertencentes à BRVias Holding TBR S.A.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 210.000.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

15. Patrimônio líquido--Continuação

b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Em 31 de dezembro de 2014, as reservas legal e de lucros retidos foram transferidas para absorver prejuízos acumulados nos termos do artigo 189 da Lei 6.404/76.

Conforme comentado na nota explicativa nº 9, por conta do contrato de financiamento junto ao BNDES, a Companhia não poderá distribuir dividendos superiores ao dividendo mínimo obrigatório se não atender as exigências do contrato.

16. Receita operacional líquida

A seguir a composição da receita operacional líquida:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita de pedágios	23.230	23.055
Receitas acessórias	537	325
Receita de construção	14.347	15.468
Tributos incidentes	(2.022)	(2.059)
	<u>36.092</u>	<u>36.789</u>

17. Gastos por natureza

A seguir a composição das despesas por natureza:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
<i>Custos dos serviços prestados</i>		
Custo com pessoal	2.163	2.641
Depreciação e Amortização	3.706	2.886
Serviços de terceiros	4.757	4.413
Custo de contrato concessão	840	1.218
Provisão de manutenção	(17.801)	1.589
Custo de construção	14.347	15.468
Outros	1.197	1.190
	<u>9.209</u>	<u>29.405</u>
<i>Despesas administrativas</i>		
Custo com pessoal	1.463	448
Serviços de terceiros	554	1.476
Material, equipamentos e veículos	251	183
	<u>2.268</u>	<u>2.107</u>

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

18. Resultado financeiro líquido

As receitas e despesas financeiras incorridas nos períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 foram:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	416	168
Outros	1	1
Total receitas financeiras	<u>417</u>	<u>169</u>
Despesas financeiras		
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(5.013)	(4.171)
Outras	(117)	(114)
Total despesas financeiras	<u>(5.130)</u>	<u>(4.285)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(4.713)</u>	<u>(4.116)</u>

19. Resultado por ação

Em atendimento ao CPC 41/ IAS 33 (aprovado pela Deliberação CVM nº 636 - Resultado por ação), a Companhia apresenta a seguir as informações sobre o resultado por ação para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2015 e 2014.

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do resultado líquido do período, atribuído aos detentores de ações, pela quantidade média ponderada de ações disponíveis nesse período.

O lucro diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro líquido atribuído aos detentores de ações pela quantidade média ponderada de ações disponíveis durante o período mais a quantidade média ponderada de ações que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos em ações ordinárias.

A seguir apresentamos os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

Memória de cálculo do resultado por ação

<u>Período findo em</u>	<u>Resultado do período</u>	<u>Quantidade ponderada de ações</u>	<u>Resultado por ação básico e diluído - R\$ - expresso em Reais</u>
31/03/2014	602	232.157.107	0,00259
31/03/2015	13.360	232.157.107	0,05755

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros.

	Nota	31/03/2015	
		Valor contábil	Valor Justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	3.906	3.906
Aplicações financeiras	4	6.372	6.372
Contas a receber de clientes	5	6.190	6.190
Outros créditos		2.165	2.165
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	9	208.351	208.351
Debêntures	10	68.442	68.442
Fornecedores	11	28.735	28.735

	Nota	31/12/2014	
		Valor contábil	Valor Justo
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	3	20.825	20.825
Aplicações financeiras	4	6.249	6.249
Contas a receber de clientes	5	5.014	5.014
Outros créditos		2.255	2.255
Passivos			
Empréstimos e financiamentos	9	214.274	214.274
Debêntures	10	70.347	70.347
Fornecedores	11	24.025	24.025

b. Mensuração do valor justo

O valor justo para o financiamento do BNDES é o registrado contabilmente uma vez que não existem instrumentos similares com vencimentos e taxas de juros comparáveis.

Os demais valores contábeis referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas em 31 de março de 2015.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de liquidez;
- Risco de mercado; e
- Risco de crédito.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

(i) *Estrutura do gerenciamento de risco*

O Conselho de Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia.

(ii) *Risco de liquidez*

A Companhia está exposta a riscos de liquidez, em virtude da possibilidade de não ter caixa suficiente para atender suas necessidades operacionais, a riscos de mercado, decorrentes de variações de taxas de juros e ao risco de crédito, decorrente da possibilidade de inadimplemento de suas contrapartes em aplicações financeiras e contas a receber.

A Companhia adota procedimentos de gestão de riscos de liquidez, de mercado e de crédito, através de mecanismos do mercado financeiro que buscam minimizar a exposição dos ativos e passivos da Companhia, protegendo a rentabilidade dos contratos e o patrimônio.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela Companhia, sendo sua projeção monitorada continuamente, a fim de garantir e assegurar as exigências de liquidez, os limites ou cláusulas dos contratos de empréstimos e caixa suficiente para atendimento as necessidades operacionais do negócio.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(ii) Risco de liquidez--Continuação

O excesso de caixa gerado pela Companhia é investido em contas correntes com incidência de juros/remuneração, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem, conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Cronograma de amortização da dívida

A seguir estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros incluindo pagamentos de juros estimados.

Em 31 de março 2015	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2015	2016	2017 em diante
Empréstimos e financiamentos	208.351	220.377	8.526	14.612	197.239
Debêntures	68.442	69.777	69.777	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	28.735	28.735	28.735	-	-
	<u>305.528</u>	<u>318.889</u>	<u>107.038</u>	<u>14.612</u>	<u>197.239</u>
Em 31 de dezembro 2014	Saldo contábil	Fluxo de caixa contratual	2015	2016	2017 em diante
Empréstimos e financiamentos	214.274	298.218	58.374	28.946	210.898
Debêntures	70.347	70.826	70.826	-	-
Fornecedores e outras contas a pagar	24.758	24.758	24.758	-	-
	<u>309.379</u>	<u>393.802</u>	<u>153.958</u>	<u>28.946</u>	<u>210.898</u>

(iii) Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado englobam três tipos de risco: risco de taxa de juros e risco de preço que pode ser relativo às tarifas, entre outros. A Companhia não tem importações ou exportações de insumos ou serviços e não apresenta em 31 de março de 2015 e 2014 ativos ou passivos em moeda estrangeira, conseqüentemente, não apresentando exposição a riscos cambiais. A Companhia também não tem ações negociadas em mercado.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

(iii) Risco de mercado--Continuação

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

Perfil

Na data das informações contábeis intermediárias, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

		Valor contábil	
		31/03/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Empréstimos e financiamentos		125	150
	Risco		
		Valor contábil	
		31/03/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
Empréstimos e financiamentos	CDI	27.731	29.655
Empréstimos e financiamentos	TJLP	180.620	184.470
Debêntures	CDI	68.442	70.347

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros podem sofrer variações de valor justo em decorrência da flutuação da taxa de juros CDI - Certificado de Depósito Interbancário e TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo, principal exposição de risco de mercado da Companhia.

As avaliações de sensibilidade dos instrumentos financeiros à esta variável são apresentadas a seguir:

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

(i) Seleção dos riscos

A Companhia selecionou os riscos de mercado que mais podem afetar os valores dos instrumentos financeiros por ela detidos como sendo a taxa de juros CDI e TJLP.

(ii) Seleção dos cenários

Em atendimento à Instrução CVM nº 475/08, a Companhia apresenta na análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam representar efeitos adversos para a Companhia.

Como cenário provável (Cenário I) adotamos a taxa de juros CDI e TJLP de acordo com as informações obtidas na CETIP e BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 31 de março de 2015.

Para os dois cenários adversos na taxa de juros CDI e TJLP foram consideradas uma alta de 25% sobre o cenário provável (Cenário I) como cenário adverso possível (Cenário II) e de 50% como cenário adverso extremo (Cenário III).

(iii) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

A sensibilidade de cada instrumento financeiro, considerando a exposição à variação da taxa do CDI e TJLP é apresentada a seguir:

Risco de taxa de juros sobre passivos financeiros - Apreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 31/03/2015	Risco	Taxa de juros efetiva	Cenários					
				Provável (I)		Aumento do índice em 25% (II)		Aumento do índice em 50% (III)	
				%	Valor	%	Valor	%	Valor
Empréstimos e financiamentos	27.731	Aumento CDI	13,17	13,17	(3.652)	16,46	(4.565)	19,76	(5.478)
Empréstimos e financiamentos	180.620	Aumento TJLP	5,5	5,5	(9.934)	6,88	(12.418)	8,25	(14.901)
Debêntures	68.442	Aumento CDI	13,17	13,17	(9.014)	16,46	(11.267)	19,76	(13.521)
Total dos passivos financeiros	276.793	***	***	***	(22.600)	***	(28.250)	***	(33.900)

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

A Companhia não apresenta quadro de sensibilidade de suas aplicações financeiras, pois entende que o risco atrelado às estas aplicações não são materiais nas demonstrações financeiras findos em 31 de março de 2015.

Risco de preço e valor de mercado

A presente estrutura tarifária cobrada nas praças de pedágio é regulada pelo poder concedente (ANTT - Agencia Nacional de Transportes Terrestres). O contrato de concessão prevê a manutenção do seu equilíbrio econômico-financeiro.

(iv) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de a contraparte de um negócio não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou contrato com cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais (principalmente com relação a contas a receber), de financiamento e depósitos em bancos e aplicações financeiras em instituições financeiras.

Quanto ao risco de crédito associado às aplicações financeiras e equivalentes de caixa, a Companhia somente realiza operações em instituições com baixo risco avaliadas por agências independentes de *rating*. Os saldos contábeis representam a exposição máxima ao risco de crédito.

Gestão do capital social

O objetivo principal da administração de capital é assegurar que este mantenha uma classificação de crédito forte e uma razão de capital livre de problemas, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor ao acionista.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

20. Instrumentos financeiros--Continuação

c. Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

Perfil--Continuação

(iv) Risco de crédito--Continuação

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode ajustar o pagamento de dividendos aos acionistas ou emitir novas ações.

21. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de março de 2015, estavam contratados os seguros demonstrados a seguir, tendo a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) como favorecida:

Modalidade	Vigência	Cobertura - R\$
Responsabilidade civil	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	10.000
Engenharia	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	42.471
Operacionais	Fevereiro/2015 a Fevereiro/2016	26.000

Em virtude da aquisição de veículos pesados para a operação da Rodovia, foram contratadas coberturas de responsabilidade civil contra terceiros (danos materiais, corporais e morais).

22. Benefícios a empregados

A Companhia mantém os seguintes benefícios de curto prazo a empregados e administradores: assistência médica, seguro de vida, vale-refeição, vale-transporte e vale-alimentação.

Não é política da Companhia conceder benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo, bem como remuneração baseada em ações. Nas rescisões de contrato de trabalho considera-se a legislação trabalhista em vigor.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

23. Aspectos ambientais

A Companhia considera que suas instalações e atividades estão sujeitas as regulamentações ambientais e diminui os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

24. Risco regulatório

Desconsideramos quaisquer eventos de iniciativa do governo federal que possam afetar a continuidade da exploração da rodovia ou mesmo o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia. Em relação a um possível ato político que implique no rompimento da relação contratual, consideramos de probabilidade remota.

A Companhia, segundo pesquisas de opinião, goza de aceitação e satisfação perante o público em geral e não se encontra em processo de medida judicial que possa vir a prejudicar suas atividades.

Quanto a eventos provocados pela natureza, entendemos que o trajeto da rodovia, em sua maioria plano e distante de acidentes geográficos potencialmente prejudiciais, não apresenta grandes riscos ao andamento dos trabalhos de reforma e ampliação. Importa ressaltar, por outro lado, que a Companhia encontra-se coberta com apólice de seguros das operações, riscos de engenharia, conforme apresentado na nota explicativa nº 26.

A geração de caixa futura da Companhia demonstra ser compatível com a necessidade de investimentos previstos na Concorrência para Concessão Rodoviária edital nº 005/07. Consideramos que a Companhia tem a efetiva capacidade de honrar seus compromissos de investimentos.

TRANSBRASILIANA CONCESSIONÁRIA DE RODOVIA S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais--Continuação
31 de Março de 2015
(Em milhares de Reais)

25. Compromissos vinculados a contratos de concessão

Decorrente da verba de fiscalização

A Companhia assumiu o compromisso ao longo de todo o prazo de concessão de efetuar um pagamento a título de verba de fiscalização para a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) no montante anual de R\$ 2.712. O valor será corrigido com o mesmo índice e na mesma data da tarifa básica de pedágio. Durante o período foi pago R\$ 678.

Estes compromissos, com base nas estimativas realizadas em 31 de março de 2015, estão assim distribuídos:

<u>Data</u>	<u>Valor nominal</u>
2015	2.034
2016	2.712
2017 a 2033	40.685

Não existem verbas variáveis adicionais a serem pagas à ANTT.

Investimentos - PER (Programa de Exploração da Rodovia)

De acordo com o programa nacional de concessão de rodovias, a Companhia assumiu a rodovia com a previsão de realizar investimentos durante o prazo da concessão, sendo que a previsão, em 31 de março de 2015, dos gastos a serem realizados até o prazo final da demonstrado conforme abertura abaixo:

<u>Ano</u>	<u>Valor</u>
2015	48.132
2016	50.623
2017	17.015
2018	71.795
2019	8.049
2020 até 2032	215.134
	<u>410.748</u>